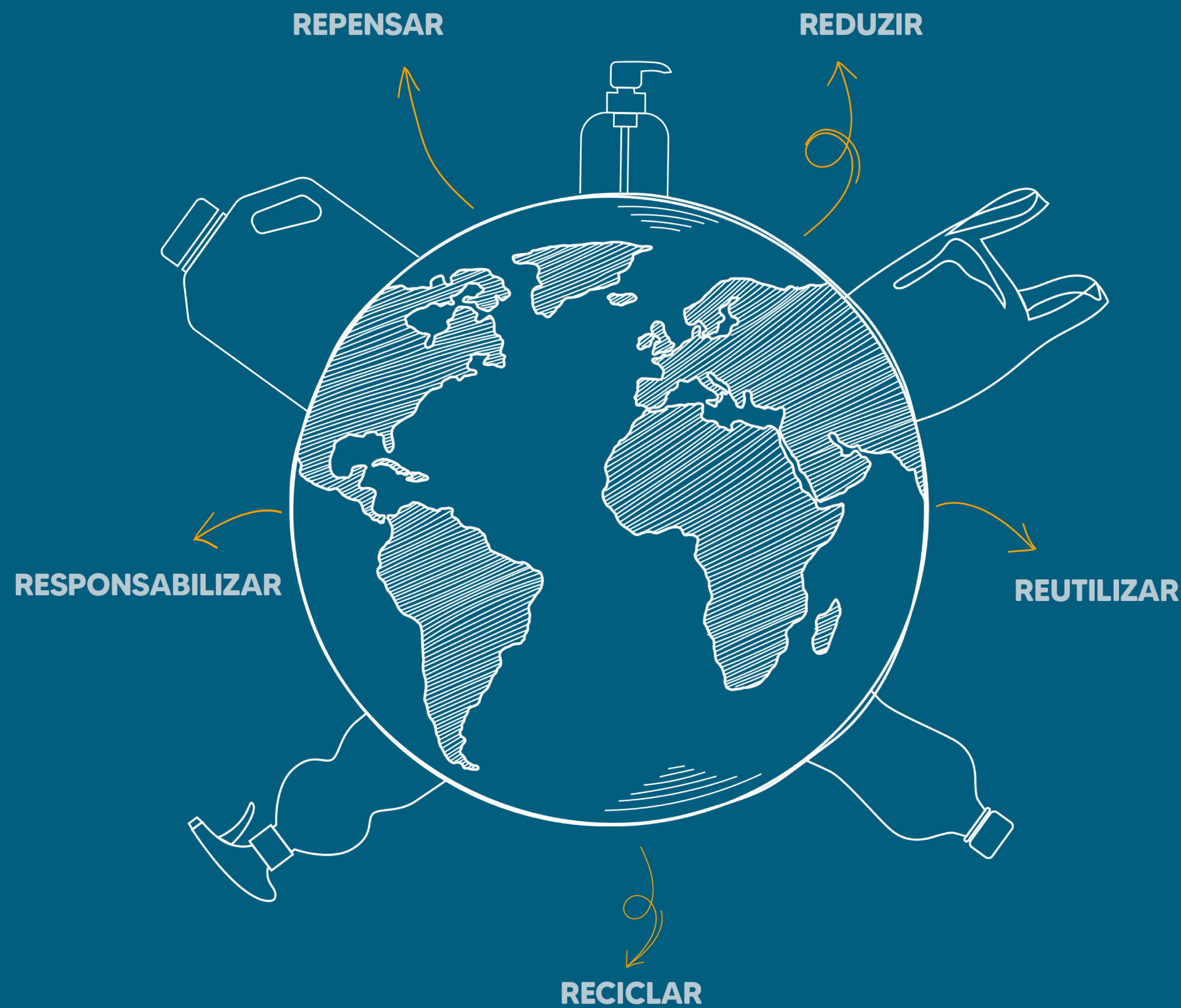


4⁰ RELATÓRIO DE PROGRESSO DO

PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS



MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

A Associação Smart Waste Portugal, enquanto entidade coordenadora do Pacto Português para os Plásticos, tem vindo a afirmar esta iniciativa como uma das mais relevantes no panorama nacional para promover a transição para uma economia verdadeiramente circular para os plásticos. Desde o primeiro momento, acreditamos que só através da colaboração entre todos os elos da cadeia de valor é possível construir soluções eficazes e sustentáveis.

Cinco anos após o lançamento desta iniciativa, reafirmamos a importância do trabalho conjunto e da partilha de soluções, conhecimento e compromisso entre produtores, transformadores, marcas, retalhistas, recicladores, entidades públicas e privadas, universidades, organizações da sociedade civil e cidadãos. Só com esta colaboração ativa é possível enfrentar os desafios estruturais que persistem.

Sabemos hoje que as metas a que nos propusemos para 2025 são exigentes e, como os dados deste relatório demonstram, ainda não foram alcançadas, nem serão no curto espaço de tempo de que ainda dispomos até ao final de 2025. No entanto, também sabemos que estamos no caminho certo. Os números, mais do que meros indicadores, representam o esforço crescente e coletivo de mais de uma centena de organizações comprometidas com um futuro mais sustentável. São também um lembrete de que é necessário continuar, com ambição e determinação, a remover obstáculos, acelerar soluções e promover a mudança sistémica que o desafio exige.

Acreditamos que o caminho traçado pelo Pacto, com base na colaboração, na transparência e na ação coordenada, é o mais sólido para alcançar os resultados pretendidos.

A ligação à Rede Global de Pactos para os Plásticos continua a ser um suporte estratégico e fundamental, permitindo a partilha de boas práticas e o alinhamento internacional de estratégias e soluções.

O progresso alcançado até aqui demonstra que o modelo colaborativo funciona, e é com esta base sólida que pretendemos continuar a construir o futuro. A Associação Smart Waste Portugal mantém o seu compromisso firme com esta iniciativa para além de 2025, apoiando os seus Membros e parceiros estratégicos para que, juntos, possamos construir um modelo económico onde os plásticos nunca se tornam resíduos ou poluição, mas sim recursos valiosos numa economia circular.



AIRES PEREIRA

Presidente da Direção
da Associação Smart Waste Portugal

MENSAGEM DO PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

O plástico é, atualmente, um material paradigmático. Se, por um lado, é essencial no combate ao desperdício alimentar e às alterações climáticas, por outro, quando não é corretamente gerido e acaba na natureza, torna-se um dos principais vilões da poluição ambiental.

No Pacto Português para os Plásticos (PPP), trabalhamos o plástico ao longo de toda a cadeia de valor num esforço conjunto em prol de soluções verdadeiramente sustentáveis - desde o *design* e a seleção das matérias-primas até à reciclagem e reincorporação em novos produtos.

Com metas ambiciosas estabelecidas para 2025, que reconhecemos serem difíceis de alcançar, e já a preparar o período pós-2025, mantemos o olhar no futuro. Continuamos a construir caminhos colaborativos, desenvolvendo soluções concretas para os desafios atuais, promovendo ações, influenciando políticas e fomentando a literacia sobre os plásticos, assegurando a continuidade do nosso compromisso com a economia circular.

Sabemos que é necessário ir mais longe, tanto de forma coletiva como individual. É urgente eliminar os plásticos problemáticos ou desnecessários, apostar num *design* que privilegie a reciclabilidade, desenvolver modelos de reutilização, aumentar as taxas de reciclagem e incorporar plástico reciclado em novos produtos.

O PPP integra uma Rede Global de Pactos, promovida pela Fundação Ellen MacArthur e pela WRAP, que desde 2018 já mobilizou mais de 900 organizações em 19 países, com impacto real nos territórios onde atua.

Ao longo do seu percurso, o PPP tem contribuído ativamente para a evolução das políticas públicas em Portugal, emitindo recomendações, promovendo o diálogo, e impulsionando a criação de novos fluxos de materiais na reciclagem. Estimulamos a inovação e partilhamos boas práticas, impulsionando novas soluções através de grupos de trabalho, concursos, desafios, webinars e formações avançadas.

Em conjunto com os nossos Membros efetivos e institucionais, que são hoje cerca de 120, desenvolvemos guias e conteúdos adaptados à realidade nacional. O PAC, a mascote do Programa Educativo, percorre escolas de norte a sul do país a “Reinventar o Futuro”, sensibilizando crianças e jovens para a utilização responsável de embalagens e descartáveis, e para a gestão correta dos resíduos.

O PPP e os seus Membros partilham um princípio essencial: unir ambição e conhecimento para impulsionar a transformação sistémica necessária para escalar soluções e criar mudanças reais.

Olhamos para o futuro com a ambição que nos define, aprendendo com o passado e confiando na força da colaboração. O futuro depende das nossas ações.

Juntos por uma Economia Circular para os Plásticos, onde estes nunca se tornam resíduos ou poluição!



PATRÍCIA CARVALHO

Coordenadora do Pacto Português para os Plásticos

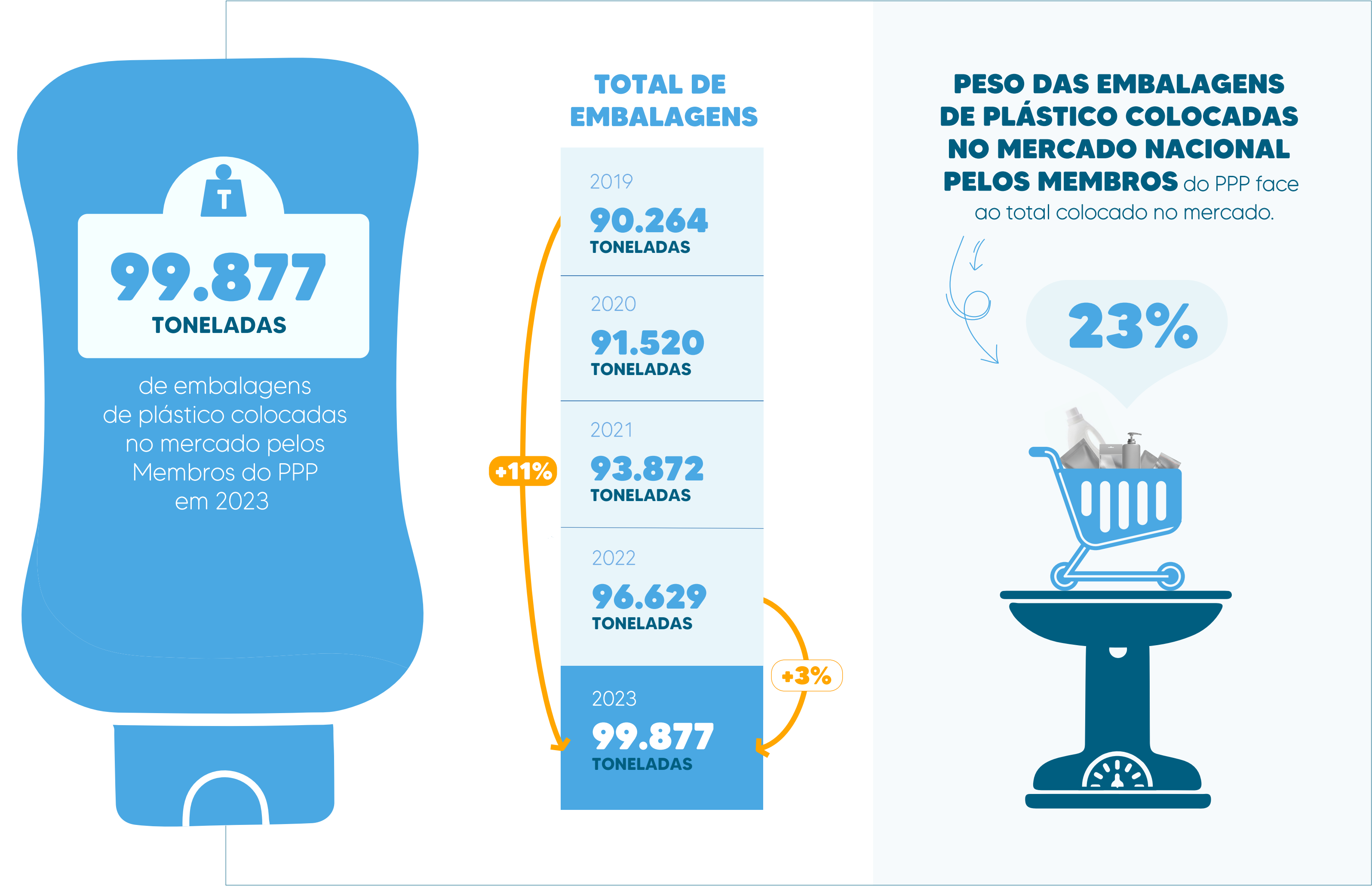
METAS E EVOLUÇÃO 2023

EVOLUÇÃO DOS DADOS 2019-2023

META 2025



AS EMBALAGENS DE PLÁSTICO



TIPOS DE EMBALAGENS 2023

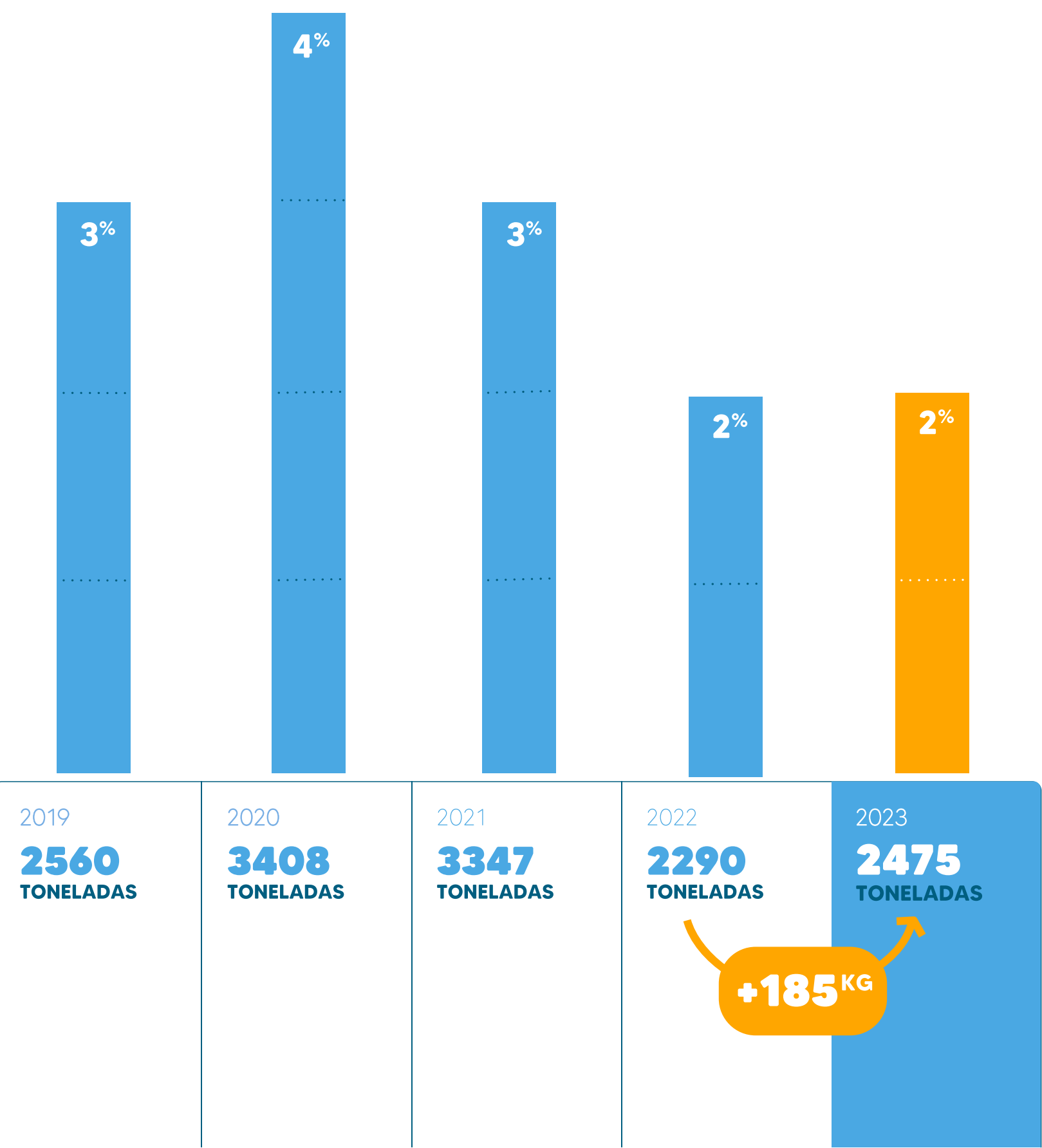


POLÍMEROS		2023	2022	2021	2020	2019
PET		35%	37%	34%	34%	37%
OUTROS		18%	17%	19%	11%	12%
PEBD		17%	17%	17%	19%	23%
PP		16%	16%	16%	21%	14%
PEAD		10%	11%	12%	12%	10%
PS		4%	2%	2%	3%	3%
EPS		<1%	<1%	<1%	1%	1%
PVC		<1%	<1%	<1%	1%	1%

NOTA: A forma de reporte de alguns Membros pode ser diferente face aos relatórios anteriores, sendo que a comparabilidade direta dos dados é limitada (aplicável a todas as Metas).

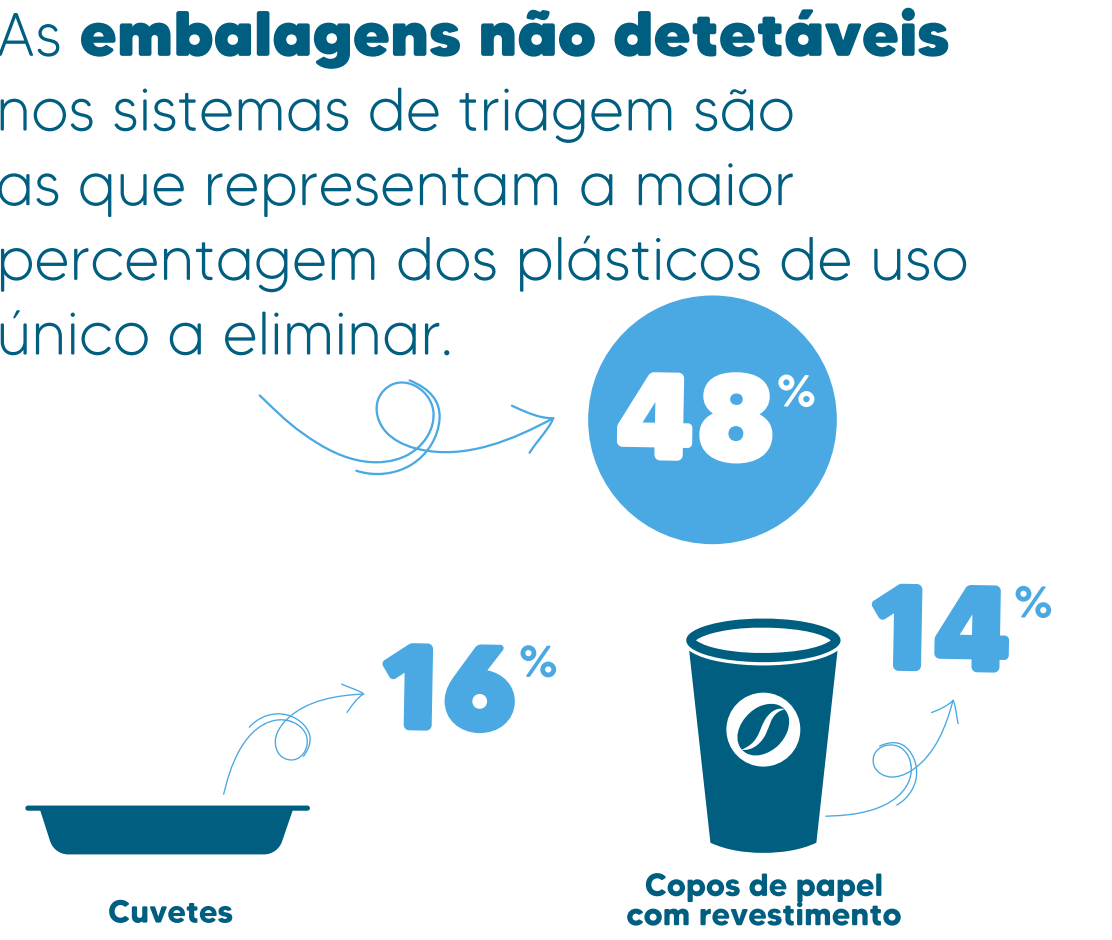
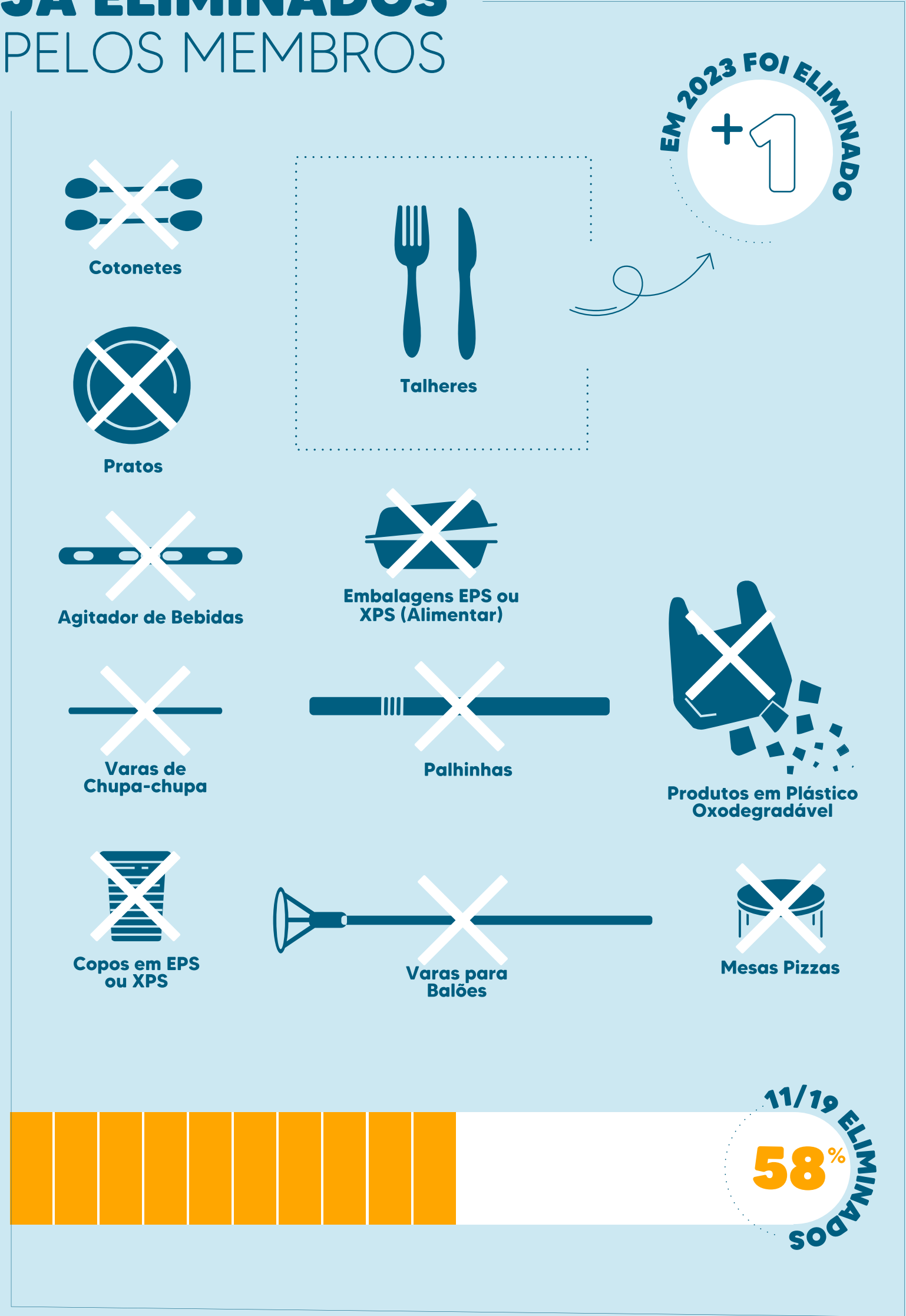
META 1

ELIMINAR PLÁSTICOS DE USO ÚNICO CONSIDERADOS PROBLEMÁTICOS E/OU DESNECESSÁRIOS



NOTA: A forma de reporte de alguns Membros pode ser diferente face a 2022, pelo que a comparabilidade direta dos dados é limitada.

JÁ ELIMINADOS PELOS MEMBROS



Os **itens definidos para eliminar em 2021** (Emb. EPS ou XPS Não Take away) representam **1,8% dos itens ainda a eliminar**.

Os **itens definidos para eliminar em 2023** (Sacos muito leves e Cuvetes Descartáveis que contenham Plástico – para frutas, legumes e pão) representam **21,6% dos itens ainda a eliminar**.

TRABALHO DESENVOLVIDO

A **problemática dos plásticos de uso único** tem sido trabalhada pelo Pacto Português para os Plásticos no âmbito do Grupo de Trabalho (GT) dedicado a esta tipologia de materiais (Grupo de Trabalho Plásticos de Uso Único).

2020

No final de 2020 foi **publicada uma listagem de plásticos de uso único considerados problemáticos e/ou desnecessários**. Esta identificação resultou de um processo técnico e colaborativo, envolvendo representantes de toda a cadeia de valor.

2023

Em 2023 ocorreu a **junção do GT Plásticos de Uso Único com o GT Materiais Alternativos & LCA**, sendo realizada a revisão da Lista de Plásticos de Uso Único considerados problemáticos e/ou desnecessários. O GT continua a fazer o acompanhamento dos itens a eliminar e a monitorizar.

Foram, ainda, **analizadas soluções para a eliminação das embalagens que não são, atualmente, detetáveis pelos sistemas óticos convencionais**, como as embalagens com “negro de fumo” / *carbon black*.

PRÓXIMOS PASSOS



Acompanhar a evolução dos itens constantes da listagem, dando especial enfoque àqueles que compõem maioritariamente o portefólio dos Membros do PPP (embalagens não detetáveis nos sistemas de triagem, cuvetes em plástico para frutas, legumes e pão, copos de uso único não recicláveis com combinação de plástico e papel) e **identificar ações para a sua eliminação ou minimização** (no caso dos itens a monitorizar).



Analisar e procurar soluções para os desafios trazidos pelo Regulamento Europeu de Embalagens e Resíduos de Embalagens (PPWR).



Continuar a promover a transferência de conhecimento sobre esta temática, através de sessões técnicas de esclarecimento com especialistas do setor, com especial foco nos 3 itens anteriormente referidos, bem como incentivar o desenvolvimento de Projetos I&D+I e promoção de novos modelos de negócio na área da reutilização (por exemplo, copos reutilizáveis em meios urbanos).

BOAS PRÁTICAS

EMBALAGEM SECUNDÁRIA DE CARTÃO



ANTES



DEPOIS



A embalagem secundária de cerveja em lata de 33 cl foi alterada, passando de uma combinação de cartão e plástico PEBD para exclusivamente cartão. Esta mudança resultou numa redução do consumo de plástico em aproximadamente 1 tonelada ao longo de 2024.

ECODESIGN NAS EMBALAGENS DE CARNE



Mais para si.

ANTES



DEPOIS



Para melhorar a reciclabilidade das suas embalagens, o LIDL Portugal começou por eliminar o plástico preto das embalagens das carnes e alargou esta medida a todos os seus artigos de marca própria.

SUBSTITUIÇÃO DE BANDEJAS POR SACOS DE PLÁSTICO



ANTES



DEPOIS



Em 2023, a Mercadona substituiu as bandejas por sacos de plástico com menor espessura em alguns produtos da secção da padaria/pastelaria. Esta iniciativa permitiu a redução de mais de 10 toneladas de plástico.

BOAS PRÁTICAS

REDUÇÃO DO CONSUMO DE PVC

ProdOut



Até 2023, esteve em curso um processo de redução do consumo de PVC, que resultou numa diminuição de cerca de 40% entre 2019 e 2023. Em 2024, graças à inovação tecnológica que permitiu alcançar a elasticidade e aderência necessárias para esta aplicação, foram realizados testes para substituir os filmes de PVC por uma alternativa reciclável em PE para contacto alimentar. No início de 2025, esta substituição será finalmente implementada

OTIMIZAÇÃO NO FILME DE PALETIZAÇÃO

TRIVALOR

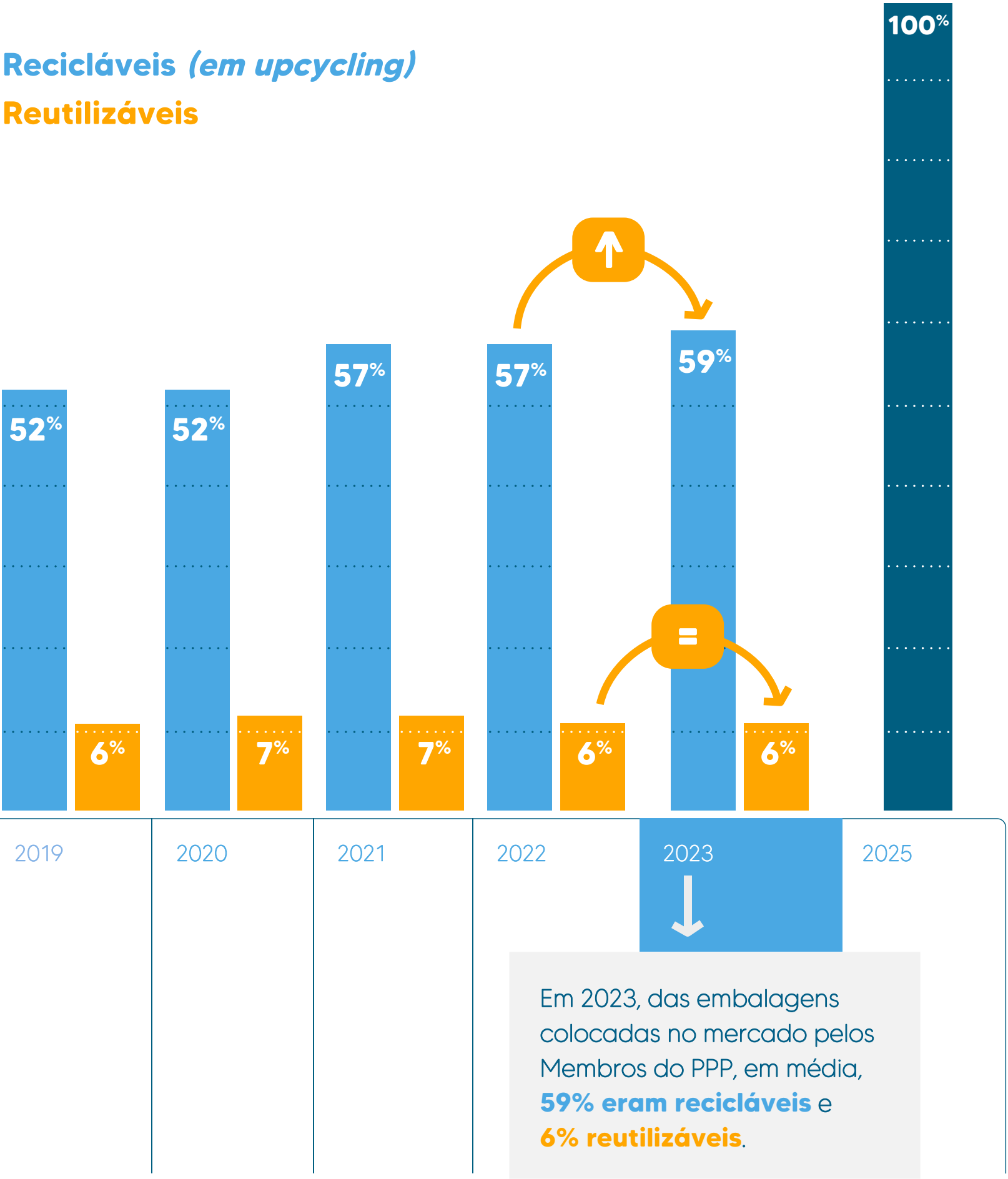


Desde 2019, a Sogenave tem investido na otimização do consumo de filme LLDPE para paletização, com uma abordagem baseada na redução, eficiência e menor impacto ambiental. Nesse sentido, efetuou-se a transição do filme automático de 23 µm e 20 µm para 10 µm e 8 µm, nas instalações da Maia e Tojal, respetivamente, a implementação de um sistema de pré-estiramento fixo a 250%, garantindo que 1 metro de filme se transforma em 3,5 metros de cobertura efetiva e a aprovação em 2025 do filme manual de 5 µm. O desenvolvimento desta iniciativa, até 2024, reduziu as emissões de CO₂ em 99 132 Kg (- 80%) e o consumo de filme desde o início dos testes < 43 100,87 kg (Tojal: 26 144,35; Maia: 16 956,52).

META 2

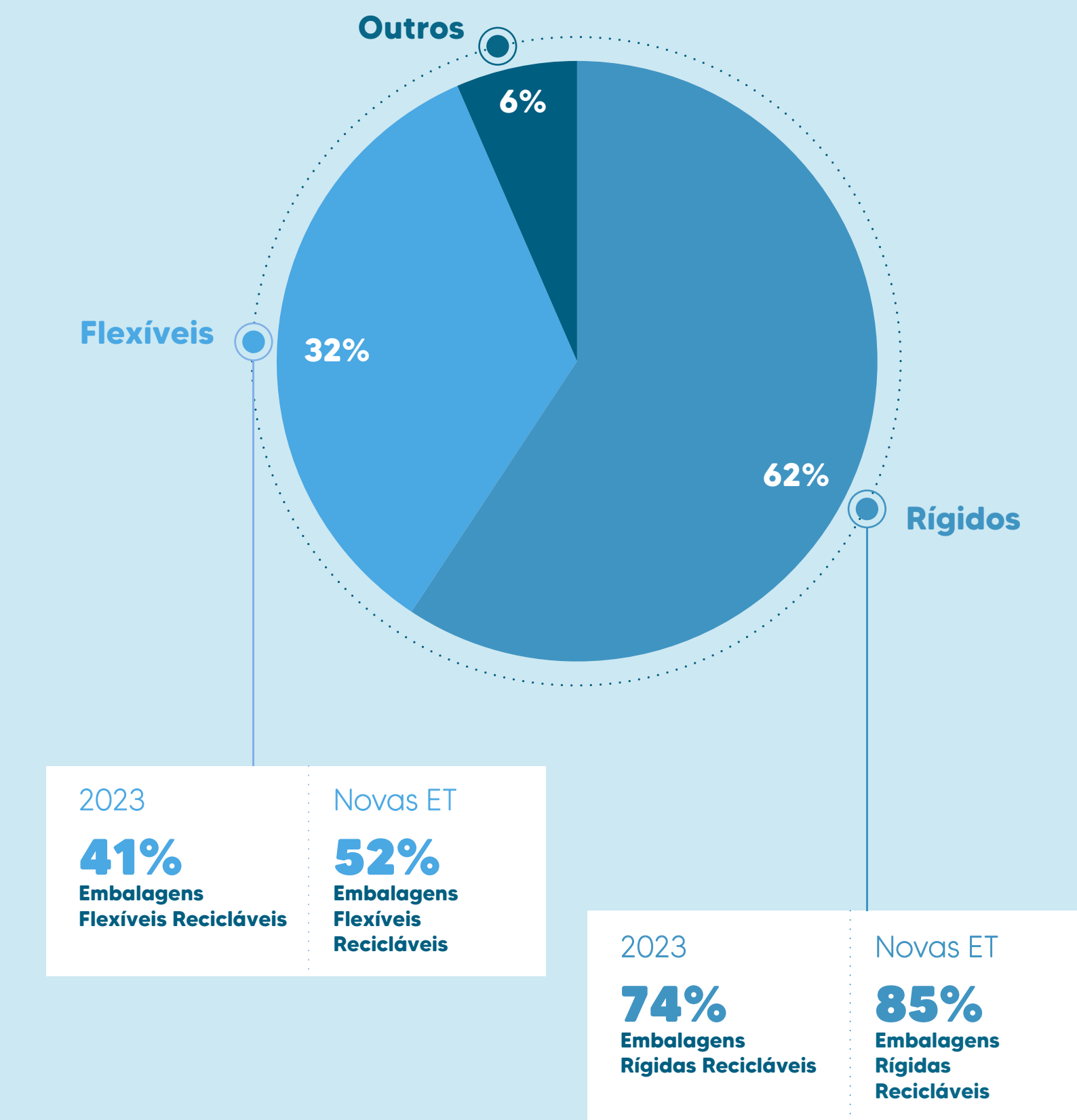
100% DAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO SÃO REUTILIZÁVEIS, RECICLÁVEIS OU COMPOSTÁVEIS

Recicláveis (em upcycling)
Reutilizáveis



NOTA: A forma de reporte de alguns Membros pode ser diferente face a 2022, pelo que a comparabilidade direta dos dados é limitada.

RECICLABILIDADE VS. POTENCIAL DE RECICLABILIDADE (POR TIPOLOGIA DE PLÁSTICOS)



Com as **novas especificações técnicas (ET)** dos resíduos de embalagens aplicadas em pleno, o **valor de reciclabilidade** passaria para **69%**

O PPP tem feito um **trabalho contínuo para que se consolidem os novos fluxos de embalagens**, aumentando a reciclabilidade (em *upcycling*) das embalagens colocadas no mercado.

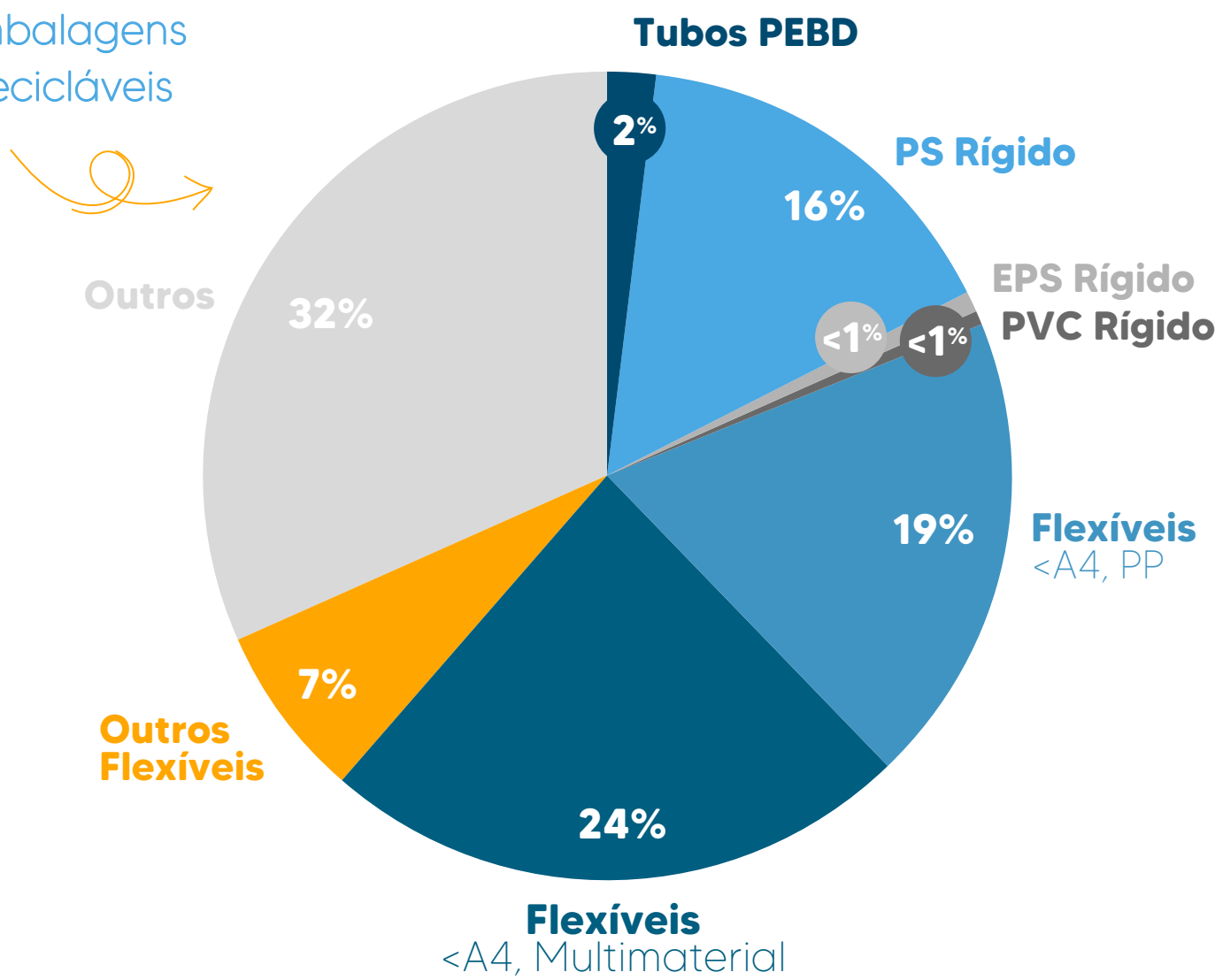


META 2

RECICLÁVEL

O que falta para chegar mais perto dos 100%?

Percentagem de embalagens não recicláveis ou recicláveis em *downcycling*



PROMOVER E DIVULGAR

os **Princípios das Golden Design Rules** aplicados à realidade nacional.

PROMOVER SOLUÇÕES

de **embalagens monomaterial**.

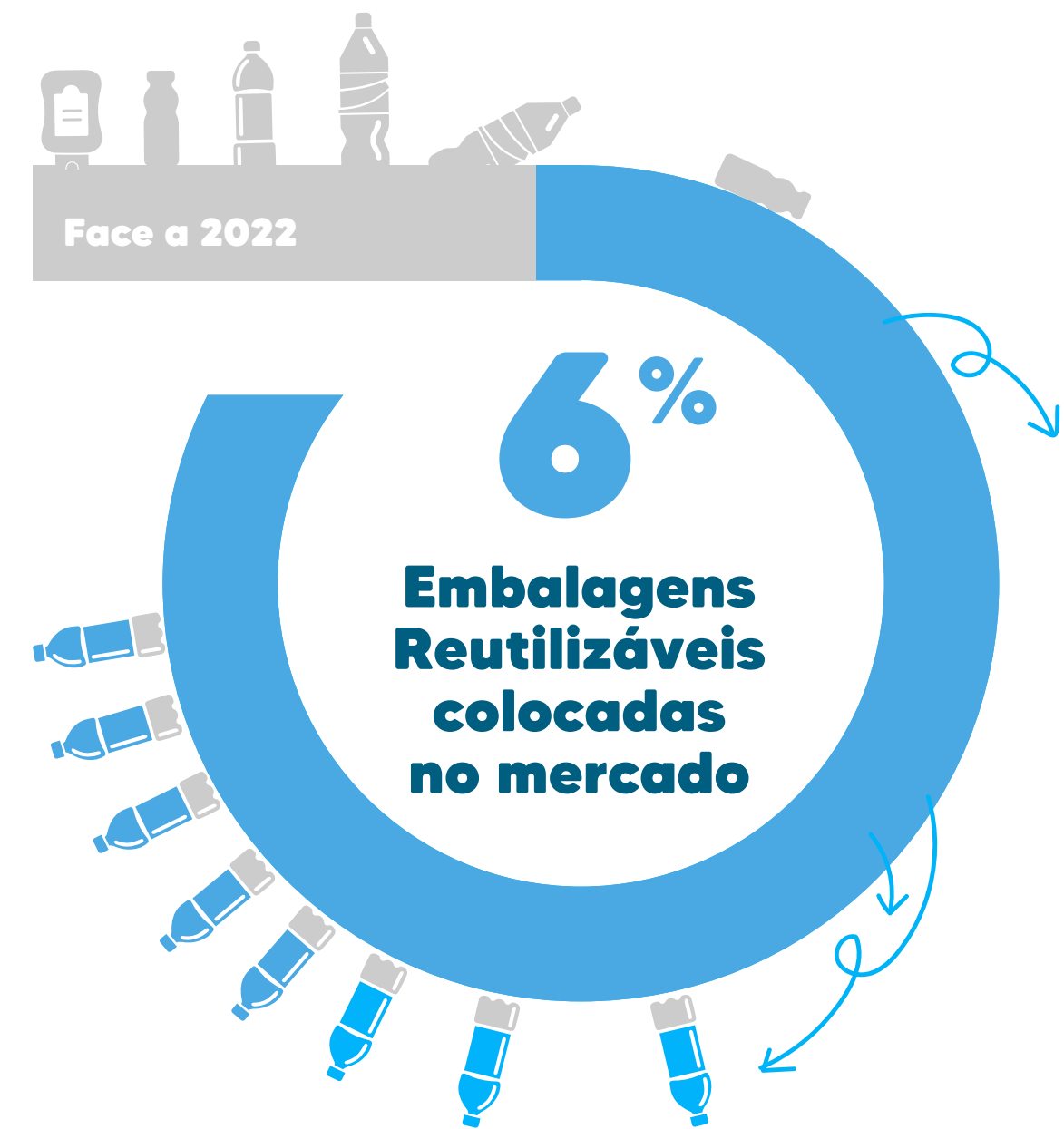
ANALISAR

os diversos critérios de reciclabilidade existentes e **explorar formas alternativas de reciclagem**.

ANALISAR E PROCURAR

soluções para os desafios trazidos pelo Regulamento Europeu de Embalagens e Resíduos de Embalagens (PPWR).

REUTILIZÁVEL



1. Alguns membros mudaram a forma de gestão das embalagens reutilizáveis B2B, sendo que as embalagens em sistemas de *pooling*, que não são geridas diretamente por estes, não se encontram contabilizadas.
2. Apesar de terem sido comunicados quase 30 projetos de reutilização em 2023, muitos destes não se refletem na Meta.

A temática da reutilização tem vindo a ser trabalhada pelo PPP no âmbito do GT Novos Modelos de Negócio. Está a ser realizado um *benchmarking* de exemplos de reutilização já colocados em prática pelos Membros, bem como de barreiras e oportunidades à reutilização. Foram partilhados os vários modelos de reutilização e promovidas sessões de transferência de conhecimento com oradores nacionais e internacionais.

DESAFIOS E PRÓXIMOS PASSOS

- 

Divulgação e análise do método de quantificação da reutilização proposto pela Fundação Ellen MacArthur.
- 

Divulgação de projetos e modelos nacionais e internacionais de reutilização colaborativa.
- 

Promover o aumento do número de Membros pertencentes ao PPP que colocam embalagens reutilizáveis no mercado (atualmente nos 27%).
- 

Analisar e procurar soluções para os desafios trazidos pelo Regulamento Europeu de Embalagens e Resíduos de Embalagens (PPWR).

PILOTO DE REUTILIZAÇÃO NO TAKEAWAY

O Pacto Português para os Plásticos encontra-se a trabalhar, de forma colaborativa, num projeto piloto de reutilização no *takeaway*, na zona do Porto, que tem como objetivo criar um sistema de embalagens retornáveis que seja economicamente viável, ambientalmente sustentável e conveniente para o consumidor, demonstrando claras e mensuráveis vantagens quando comparado com o uso único.



- 

Escala geográfica
Zona do Porto
- 

Produtos abrangidos
Refeições de takeaway
- 

Parceiros
Membros/ Não Membros
com refeições *takeaway*

BOAS PRÁTICAS

SOLUÇÃO INOVADORA DE FILMES APET



Ecoseal™ é uma solução inovadora de filmes APET mono-material totalmente recicláveis, desenvolvida para garantir frescor, proteção e uma vida útil mais longa a produtos perecíveis, com ou sem atmosfera modificada (MAP). Com propriedades de selagem melhoradas, é a escolha ideal para bandejas APET e aplicações *Form-Fill-Seal*, sendo compatível com filmes de tampa universais. Além de oferecer desempenho superior e transparência excecional para uma ampla gama de aplicações alimentares, o produto Ecoseal™ assegura as características dos alimentos embalados e contribui para a redução do desperdício alimentar. Ao substituir estruturas multimateriais como PET/PE por soluções em mono-material PET, facilita significativamente a reciclabilidade das embalagens.

BOLSA DE PLÁSTICO SEM REVESTIMENTO DE PAPEL



Foi eliminado o revestimento exterior de papel da bolsa de plástico de 11 artigos de saladas e legumes prontos a usar, a qual passou a ser constituída por um único material (polipropileno) e, por isso, mais fácil de reciclar. Esta alteração permitiu evitar a produção anual de mais de 68 toneladas de resíduos de embalagem difíceis de reciclar.

BOAS PRÁTICAS

EMBALAGENS MAIS SUSTENTÁVEIS



O Pack4Sustain é o novo serviço da Sociedade Ponto Verde que permite auxiliar a conceção e desenvolvimento de embalagens mais sustentáveis e circulares através do *Ecodesign*. Através de um processo 100% *online*, avalia as características e os componentes das embalagens de diversos materiais (plástico, papel/cartão, vidro, metal e madeira), através do nível de circularidade e informa o potencial impacto na saúde pública e no ambiente, em especial no ecossistema marinho. Desenvolvido em parceria com o Centimfe – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa, o Pack4Sustain reforça a missão da SPV de promover a taxa de reciclagem em Portugal e aumentar a reciclabilidade das embalagens, através do *Ecodesign*.



DOSEADORES DE *REFILL*



Eco-conceção de inovadores doseadores de *refill* com o intuito de reduzir o consumo de unidades no setor hoteleiro. Trata-se de um sistema de grande capacidade (300ml a 400ml) composto por um suporte doseador fixo, disponível em materiais recicláveis e reciclados, e uma bolsa recarga em plástico flexível monomaterial reciclável de apenas 8g. Uma recarga de 400ml equivale a uma redução de 33x menos plástico, comparado com frascos unidades de 30ml.



BOAS PRÁTICAS

IDENTIFICADORES A PARTIR DE PLÁSTICO RECICLADO

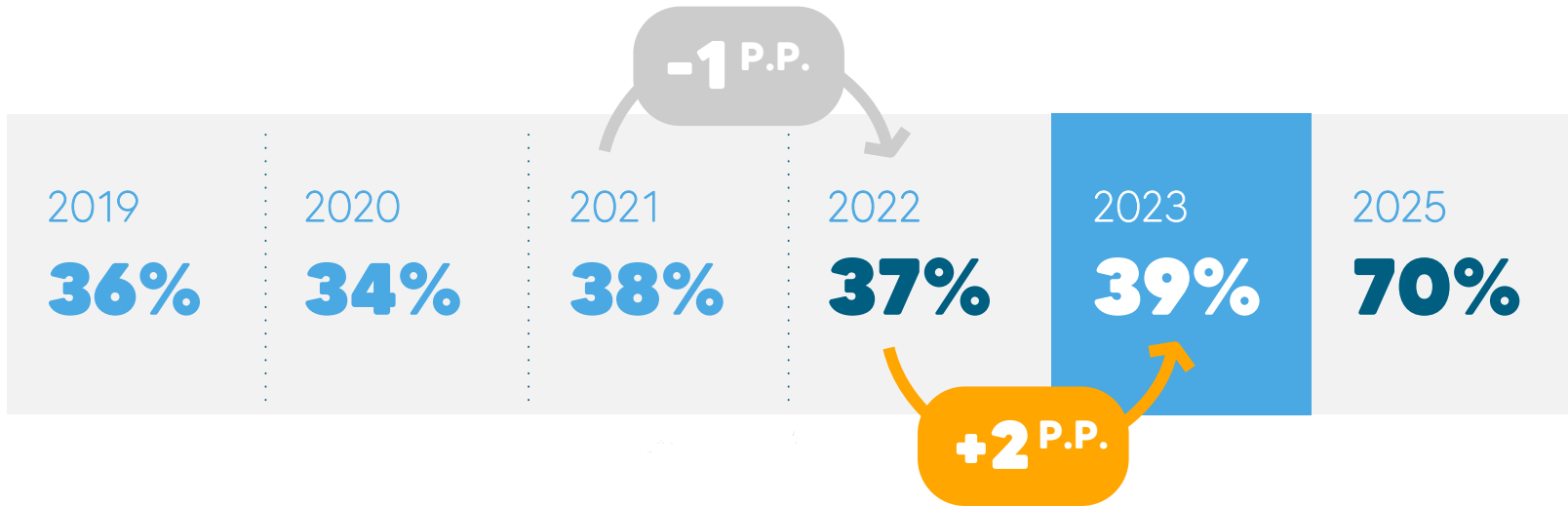
O Projeto Horta à Porta, da LIPOR e Municípios Associados, inovou ao criar placas para identificar talhões a partir de plástico reutilizado. Utilizando 10.000 vasos plásticos descartados (300kg de resíduos de plástico) foram produzidas 500 placas resistentes. Além de facilitar a organização das hortas, a iniciativa permite a consciencialização sobre a importância da reutilização e redução de desperdício, mostrando como pequenos gestos podem gerar grande impacto ambiental e comunitário.



META 3

70% TAXA DE RECICLAGEM DE EMBALAGENS DE PLÁSTICO

TAXA DE RECICLAGEM DE EMBALAGENS DE PLÁSTICO



À data de elaboração deste relatório já se encontra disponível o valor da taxa de reciclagem de embalagens em plástico colocadas no mercado português (SIGRE e não SIGRE), referente ao ano 2023.



DESAFIOS QUE CONTINUAM A EXIGIR AÇÃO



Ajuste da **linguagem e comunicação** orientada para a reciclagem;



Melhoria da Recolha Seletiva;



Alargamento dos Sistemas PAYT - *Pay As You Throw* **ou SAYT** - *Save As You Throw*;



Integração eficaz da **ecomodulação**;



Implementação das novas Especificações Técnicas;



Atualização e adaptação das Unidades de Triagem aos novos fluxos;



Desafios técnicos ao nível da indústria recicladora.

TRABALHO DESENVOLVIDO E PRÓXIMOS PASSOS



Desde o início da sua atividade, o PPP tem tido como foco o aumento da reciclagem de plásticos em Portugal. Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a **campanha nacional “Recicla o Plástico”**, que visa promover uma maior e melhor reciclagem do plástico e esclarecer dúvidas frequentes dos consumidores.



Este tema tem sido também aprofundado nos **Grupos de Trabalho “Reciclagem & 100% Reciclável” e “Plásticos Flexíveis”**, bem como em **sessões técnicas de esclarecimento e partilha de boas práticas** abordando questões como a recolha seletiva, triagem e desafios da reciclagem industrial.



O PPP continuará a dinamizar estes Grupos de Trabalho, fomentando o **diálogo ao longo da cadeia de valor e promovendo parcerias** que contribuam para a melhoria dos processos de recolha, triagem e reciclagem.

BOAS PRÁTICAS

INOVAÇÃO NACIONAL PELA CIRCULARIDADE



A Intraplás participa no projeto ReciCup, uma iniciativa 100% nacional que une parceiros estratégicos como MC Continente, PIEP, LIPOR e Sociedade Ponto Verde, com o objetivo de promover a reciclagem e reincorporação de poliestireno (PS) pós-consumo em novas embalagens.

Este projeto visa criar soluções circulares para os copos de iogurte e outros produtos alimentares, explorando tecnologias avançadas e modelos colaborativos que assegurem a viabilidade da reciclagem e o fecho do ciclo do poliestireno.

Através do ReciCup, a Intraplás reforça a sua missão de desenvolver embalagens sustentáveis, seguras e inovadoras, alinhadas com os objetivos do Pacto Português para os Plásticos e da economia circular.

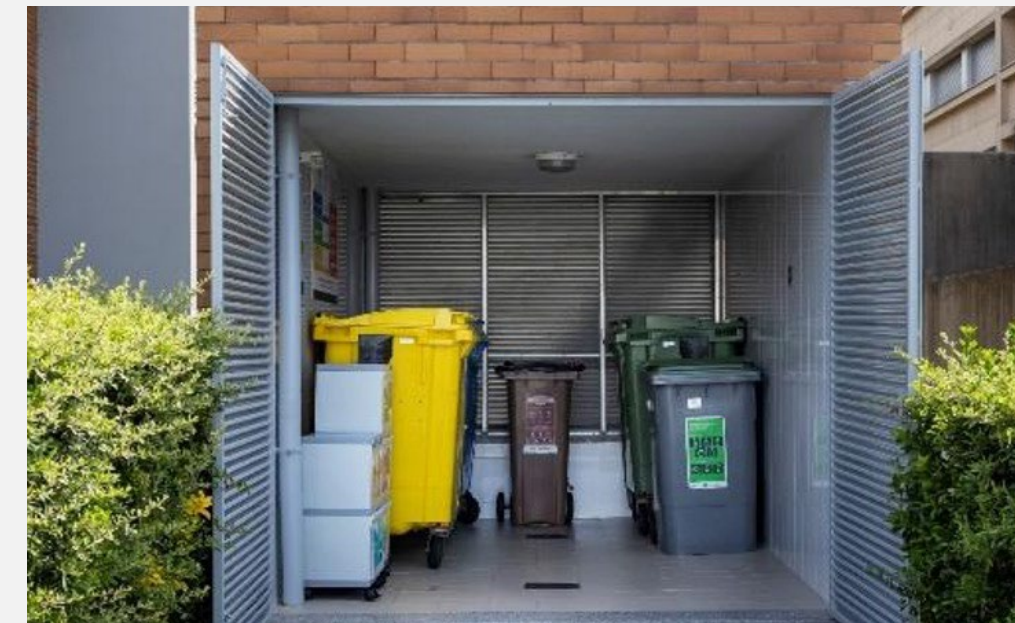
SOLUÇÃO INOVADORA BASEADA EM IA



Diante dos crescentes desafios da reciclagem, a Novo Verde, em colaboração com a LIPOR, implementou uma solução inovadora baseada em Inteligência Artificial: o sistema GREYPARROT ANALYZER, que consiste na instalação de um sistema de visão no tapete de alimentação da linha de triagem automática de embalagens. Essa tecnologia permite analisar e conhecer de forma robusta e analítica todos os resíduos que alimentam a unidade. A câmara instalada na linha de triagem captura imagens dos resíduos, sendo esses dados utilizados para alimentar uma base de dados que compila toda a informação gerada pelo sistema. Este processo permitirá uma avaliação quantitativa de um enorme fluxo de embalagens plásticas e metálicas da linha de triagem do SGRU. Os dados gerados irão contribuir para a identificação com precisão dos vários tipos de embalagens e contaminantes, otimizando a triagem ao nível de qualidade e eficiência.

BOAS PRÁTICAS

COMPARTIMENTOS DE RESÍDUOS URBANOS



Os compartimentos de resíduos nos edifícios multifamiliares, ao longo dos anos, têm permitido a acomodação de equipamentos para a deposição de um maior número de fluxos, disponibilizando aos cidadãos alternativas mais cómodas para a separação dos resíduos. Em concreto, para além da recolha multimaterial, tem sido possível alargar o serviço de recolha porta-a-porta de resíduos alimentares nos prédios, indo ao encontro das metas europeias, implementar a recolha de pequenos resíduos perigosos (ecomódulos) e a recolha de óleos alimentares usados.

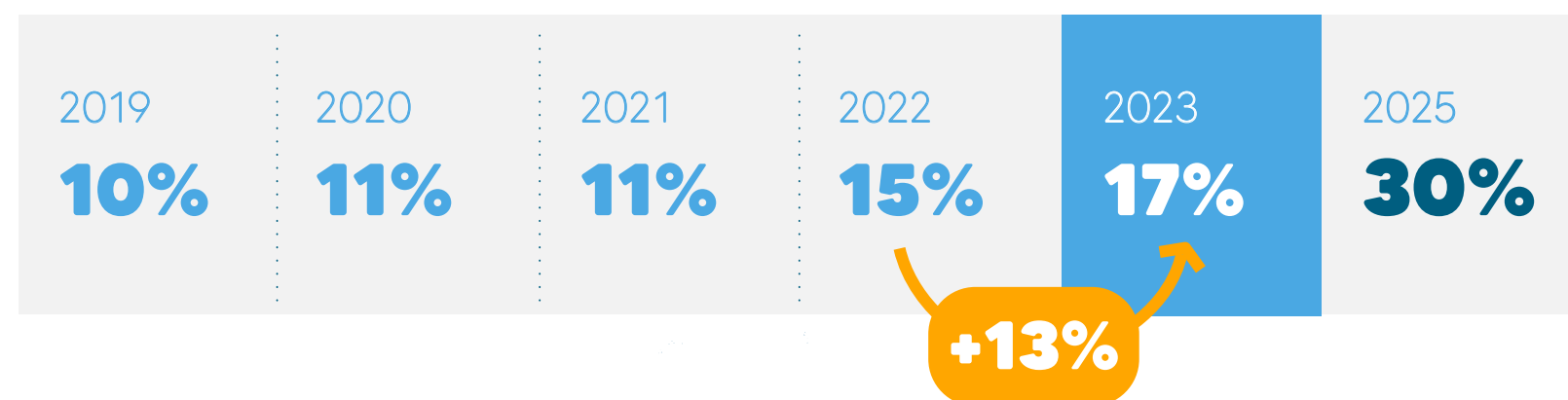
PROJETO MAFRA RECICLAR A VALER +



O projeto Mafra Reciclar a Valer +, com início em 2020, teve como objetivo a instalação de máquinas de “reverse vending” em 3 lojas do Lidl do concelho de Mafra, para recolha de embalagens de bebidas de plástico PET e latas. Inicialmente integrado num Projecto EEA Grants, o projeto manteve-se depois de concluída a fase financiada, em parceria com o Lidl, a Câmara Municipal de Mafra e a Tratulix. Os resultados da primeira fase permitiram um maior conhecimento sobre este tipo de sistemas, e a sua otimização para a segunda fase, com revisão e reforço da comunicação com os clientes, onde se mantêm as 3 máquinas em operação. Este projeto, além de promover a recolha de embalagens de PET de qualidade, garantindo a sua reciclagem, permitiu também estudar a otimização dos circuitos logísticos.

META 4

30% INCORPORAÇÃO, EM MÉDIA, DE PLÁSTICO RECICLADO EM NOVAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO



Incorporação de 17%, em média, de plástico reciclado em novas embalagens de plástico colocadas no mercado, o que corresponde a **17.424 TON** de plástico reciclado incorporado.

Aumento de cerca de 3 275 ton de plástico reciclado incorporado, face a 2022.

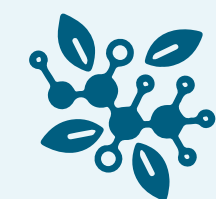


NOTA: A forma de reporte de alguns Membros pode ser diferente face a 2022, pelo que a comparabilidade direta dos dados é limitada.

TRABALHO DESENVOLVIDO E PRÓXIMOS PASSOS



A temática da **incorporação de plástico reciclado** tem merecido especial atenção, através da dinamização de um Grupo de Trabalho dedicado onde têm vindo a ser **discutidos os plásticos mistos, bem como os vários desafios de incorporação por tipologia de polímero.**



É necessário continuar a trabalhar o tema, destacando-se a **utilização de polímeros para contacto alimentar** (ex. PS).



É também fundamental **continuar a promover a incorporação de plástico reciclado em produtos duráveis e em embalagens para produtos não alimentares** (contact).



Espera-se que esta Meta continue a ter uma evolução positiva, devido à **criação do novo fluxo de triagem “PET Termoformado” e ao arranque do SDR** (Sistema de Depósito e Reembolso).



O PPP irá realizar um **benchmarking mais aprofundado sobre a tipologia de itens que incorporam plástico reciclado**, percebendo a percentagem de incorporação em embalagens alimentares e não alimentares.



É necessário, ainda, **analisar e procurar soluções para os desafios** trazidos pelo Regulamento Europeu de Embalagens e Resíduos de Embalagens (PPWR).

BOAS PRÁTICAS

PLÁSTICO RECICLADO NAS GARRAFAS DE SUMO



Incorporação de plástico reciclado nas garrafas para a máquina de sumo de laranja da ALDI Portugal. As garrafas para máquina de sumo de laranja natural de 0,25L, 0,75L e 1L passaram a incorporar 100% plástico reciclado (rPET). Esta mudança permitiu à ALDI poupar cerca de 17,6 toneladas de plástico virgem em 2024.

GARRAFAS DE 500ml COM 100% PET RECICLADO, EXCLUINDO TAMPA E RÓTULO



Em 2024, a Coca-Cola em Portugal apresentou no seu relatório uma incorporação de 54,5% de PET reciclado, excluindo tampa e rótulo, nas suas garrafas de bebidas. A circularidade tem sido uma prioridade, com as embalagens desenhadas para serem completamente recicláveis e com PET incolor para permitir uma melhor circularidade. De destacar inclusivamente os 100% de incorporação de rPET nas suas embalagens de bebidas de 500ml, excluindo tampa e rótulo.

LINHA DE PRODUTOS SUSTENTÁVEL



Na Fapil desenvolveu-se a gama Ecoline, uma linha de produtos sustentáveis fabricados com 100% de material reciclado terrestre. Utiliza-se material reciclado de produtos não conformes da própria produção, garantindo que nada se perde, apenas se transforma. Além disso, incorporam matéria-prima reciclada para reforçar o compromisso com a economia circular. Nesta gama apresentam-se variados produtos, entre eles o Balde Flex. Desenvolvido com materiais reciclados, este balde destaca-se não apenas pela sua resistência e versatilidade, mas também pelo seu compromisso ecológico.

BOAS PRÁTICAS

FILME ESTIRÁVEL INOVADOR PARA ENVOLVER PALETES



Nestlé promove sustentabilidade com redução de plástico virgem nas fábricas de Avanca e Porto em 30%. Nestas passou a ser utilizado um filme estirável inovador com incorporação de 30% de plástico reciclado para envolver paletes. Este filme, aliado à sua elevada performance e maior tensão de pré-estiramento, não só reduziu em 21% a quantidade de filme plástico utilizada por palete, como também contribui para uma redução significativa de 44% no uso de plástico virgem.

INCORPORAÇÃO DE PLÁSTICO RECICLADO EM EMBALAGENS

Sonae



Produtos da marca BOOST, do Continente, com incorporação de plástico reciclado nas embalagens. São um dos exemplos que já pode encontrar nas lojas cujas embalagens são compostas por plástico reciclado. Nomeadamente, as embalagens dos óleos para motor e aditivos contêm até 48% de plástico reciclado, possibilitando a poupança de cerca de 8 toneladas de plástico virgem, por ano.

GARRAFA DE ÁGUA PRODUZIDA COM MENOS PLÁSTICO



Através de projetos de *lightweight e biomimicry*, e tendo como referência o peso das garrafas produzidas em 2008, evita-se a utilização de mais de 7 500 toneladas de plástico PET virgem, ao longo dos últimos 16 anos. Esta quantidade permitiria produzir mais de 690 milhões de garrafas Vitalis 50cl, com o peso atual. A garrafa Vitalis está agora mais leve, com menos plástico. A Vitalis desafiou-se, há vários anos, a ter a garrafa PET mais leve do mercado com vista a reduzir o seu impacto ambiental. Com este propósito, foi encontrada uma solução mais eficiente. A iniciativa mantém atualmente efeitos consideráveis na redução anual da utilização de PET virgem. .

BOAS PRÁTICAS

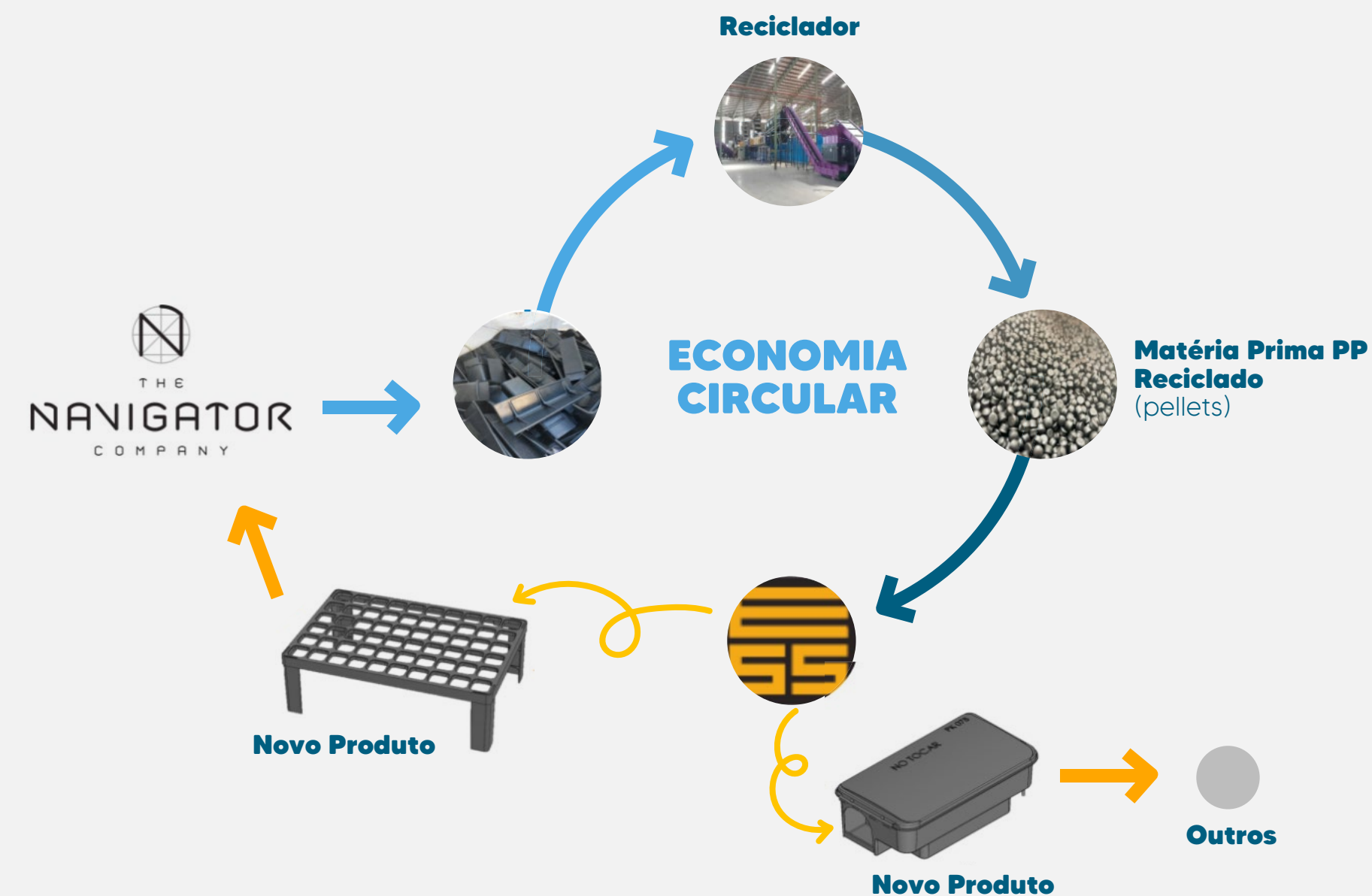
SIMBIOSE INDUSTRIAL A FAVOR DO AMBIENTE

Os resíduos plásticos da Navigator são reciclados e transformados em pellets de polipropileno (PP), que são depois utilizados pela Ernesto São Simão Lda (ESS) na produção de dois tipos de produtos.

Por um lado, são fabricadas sementeiras devolvidas à Navigator, fechando o ciclo de utilização de materiais e constituindo um exemplo de economia circular.

Por outro, o mesmo material reciclado é usado na produção de ratoeiras destinadas a outros clientes, representando uma prática de simbiose industrial com valorização cruzada.

Em dois meses, foram reaproveitadas 30 toneladas de PP, evitando 60 toneladas de CO₂, poupando 15.000€ em matéria-prima e reduzindo o uso de recursos fósseis.



ERNESTO SÃO SIMÃO
SINCE 1947

META 5

SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DOS CONSUMIDORES PARA O CONSUMO CIRCULAR DAS EMBALAGENS

Desde a sua criação, o PPP tem vindo a investir consistentemente na sensibilização e educação dos consumidores, promovendo Campanhas de Comunicação a nível nacional, presença ativa nas redes sociais, *masterclasses* na Academia, participação em diversos eventos do setor e dinamização de sessões de partilha de conhecimento.

Até ao final de 2024

Dinamização de
37 SESSÕES
de conhecimento*

9 MASTERCLASSES
Pacto Português para os Plásticos

*inclui séries “Acelerar 2025” e “Boas Práticas Rumo à Circularidade”

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO “RECICLA O PLÁSTICO”

Visa sensibilizar para uma maior e melhor reciclagem do plástico em Portugal.



No âmbito desta Campanha, foi produzido, em 2024, um **roadshow físico**, composto por *roll-ups* e *banners*, que pretende sensibilizar e educar a população sobre a importância da reciclagem dos plásticos, bem como o que deve ou não ser colocado no ecoponto amarelo. O *Roadshow* encontra-se disponível para utilização pelos Membros do PPP, podendo ser colocado em átrios de empresas, bibliotecas e/ou em feiras e eventos.

Saiba mais em
www.recicla.pactoplasticos.pt

PROGRAMA EDUCATIVO “VAMOS REINVENTAR O FUTURO”



Pretende educar para a necessidade de minimizar o consumo de materiais descartáveis e privilegiar a utilização de materiais reutilizáveis, sempre que possível. Todos os materiais desenvolvidos neste âmbito estão disponíveis no site do projeto.

Saiba mais em
www.reinventarofuturo.pactoplasticos.pt

BOAS PRÁTICAS

PROMOVER A EDUCAÇÃO SOBRE O USO DE PLÁSTICO

Codil



A Codil lançou a iniciativa "Codil Educa", abrindo as suas portas a visitas de escolas para promover a educação sobre o uso responsável do plástico. Durante as visitas, os alunos aprendem sobre as vantagens do material, as boas práticas de reutilização e reciclagem, e a importância da circularidade, reforçando o papel do plástico na sustentabilidade. Cerca de 500 alunos de diversas faixas etárias já passaram na Codil, recebendo a informação veiculada, centrada na circularidade e nas formas sustentáveis (e responsáveis) de utilização dos plásticos reutilizáveis.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL



Promoção anual de ações no âmbito do Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais, destinadas a todas as escolas do município e abrangendo várias áreas temáticas, incluindo os Plásticos, onde são abordadas as causas e consequências deste tipo de poluição, os impactes causados pelos micro e macro-plásticos e as ilhas de lixo, sensibilizando ainda para a importância do consumo sustentável e da economia circular. Todas as atividades são desenvolvidas de acordo com os planos curriculares e estratégias nacionais de EA, formando jovens ambientalmente mais conscientes e responsáveis. No ano letivo 2023/24 foram desenvolvidas 1 200 atividades que envolveram cerca de 30 000 alunos. 39% das atividades realizadas foram relacionadas com a temática dos Plásticos, abrangendo 11 136 alunos.

BOAS PRÁTICAS

ESTOJOS MULTIUSOS COM 35% DE MATERIAL RECICLADO



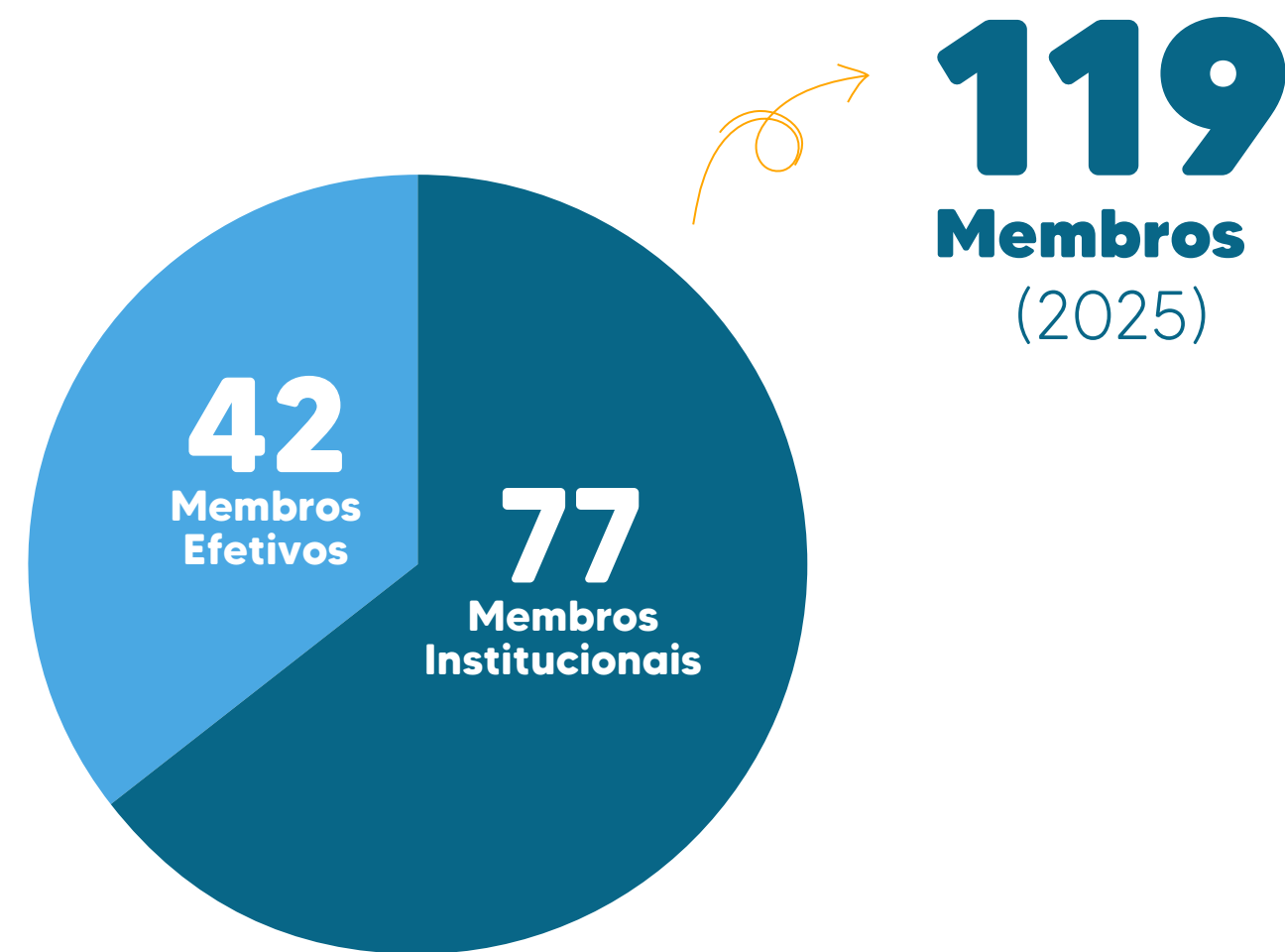
No âmbito da Semana Europeia de Resíduos que se celebrou de 16 a 24 de novembro de 2024, a Novadelta comemorou a data, sensibilizando os colaboradores para a importância da circularidade dos resíduos, entregando aos colaboradores um estojo multiusos, produzido pela Codil, com 35% de reciclado de resíduos industriais do processo fabril. Ao adotarem práticas de economia circular, a Delta Cafés e a Codil não só contribuem para a preservação do meio ambiente, mas também criam valor económico e social, promovendo um futuro mais sustentável para todos.

RESÍDUOS GERADOS CUIDADOSAMENTE SEPARADOS

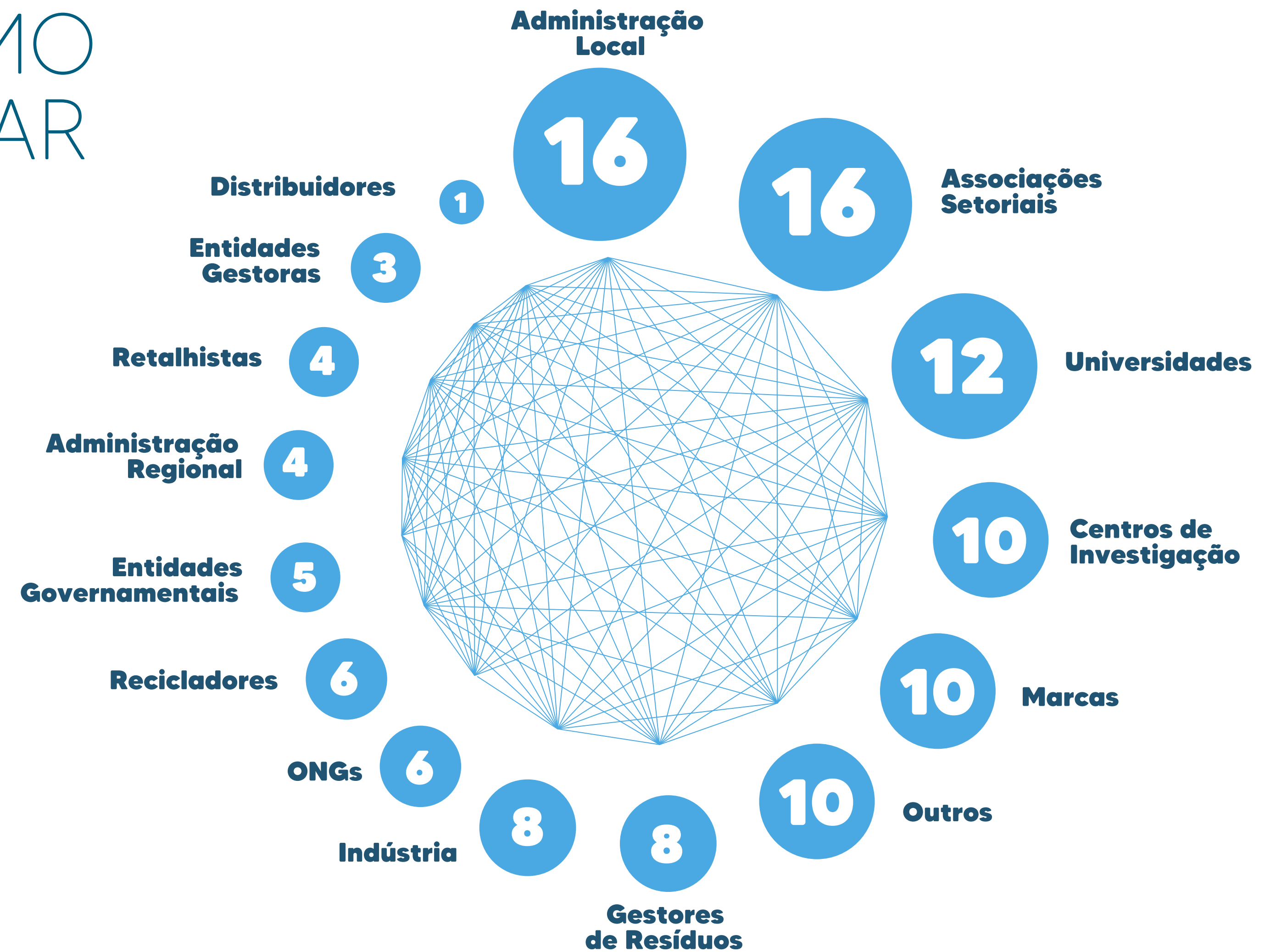


Na Ecoibéria trabalha-se diariamente para promover um modelo sustentável e mais responsável. Todos os resíduos gerados no processo produtivo são cuidadosamente separados e entregues a operadores especializados para reciclagem ou reutilização. Os arames utilizados nos fardos de matéria-prima são valorizados por operador siderúrgico como matéria-prima para novo arame. As paletes quebradas ou danificadas são encaminhadas para operadores que as reutilizam em pellets. A Ecoibéria tem também implementado esforços para substituir a sua frota automóvel por veículos híbridos e elétricos para diminuição da sua pegada de carbono.

A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO RUMO À ECONOMIA CIRCULAR



A transição para uma economia mais circular para os plásticos depende da colaboração entre as várias partes, sendo a diversidade de Membros do PPP um fator determinante.



MEMBROS EFETIVOS



MEMBROS INSTITUCIONAIS



APOIOS INSTITUCIONAIS

COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELENÇA



DISCLAIMER

Os logótipos apresentados dizem respeito aos Membros que contribuíram para o presente Relatório e aos Membros atuais da iniciativa.

REDE GLOBAL DE PACTOS PARA OS PLÁSTICOS

O PPP integra a Rede Global de Pactos para os Plásticos, promovida pela Fundação Ellen MacArthur e pela WRAP.

Esta rede global liga iniciativas nacionais e regionais em todo o mundo, com o objetivo de acelerar a transição para uma economia circular para os plásticos, através da partilha de conhecimento, colaboração e implementação de soluções concretas.

Atualmente, **fazem parte da rede 13 Pactos para os Plásticos**, que partilham a mesma visão e possuem objetivos ambiciosos, adaptados a cada realidade nacional e regional.



SEIS ANOS DE COMPROMISSO RUMO À ELIMINAÇÃO DA POLUIÇÃO E DOS RESÍDUOS PLÁSTICOS



Graças à atuação dos Pactos para os Plásticos, foi possível eliminar dezenas de milhares de milhões de artigos de plástico considerados problemáticos ou desnecessários. O *design* orientado para a reutilização, reciclagem e compostagem registou um aumento de 23%; e a incorporação de plástico reciclado nas embalagens cresceu 44%.

Saiba mais em:

www.ellenmacarthurfoundation.org/plastics-pacts-scaling-impact

REDE GLOBAL DE PACTOS PARA OS PLÁSTICOS

No âmbito desta Rede, são partilhadas informações, melhores práticas, lições aprendidas, entre outros recursos, com o objetivo de acelerar a transição para uma economia circular para os plásticos. Este intercâmbio constitui uma mais-valia para o PPP e para os seus Membros.

A partilha de experiências entre as iniciativas que integram a Rede é fundamental para acelerar a concretização da visão e dos objetivos comuns.

Até à data foram realizados

2 ENCONTROS PRESENCIAIS

2024



África do Sul

2025



México

GLOSSÁRIO

SIGRE: Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens, atualmente, compreende três entidades gestoras licenciadas em Portugal para a gestão de embalagens e resíduos de embalagens, nomeadamente a Sociedade Ponto Verde, Novo Verde e Electrão.

Plásticos Oxodegradáveis: materiais de plástico que incluem aditivos que, através da oxidação, conduzem à fragmentação do material de plástico em microfragmentos ou à sua decomposição química (Decreto-Lei n.º 78/2021, de 24 de setembro).

Polímeros: podem ser de origem natural ou sintética, e são formados a partir de pequenas moléculas, os monómeros, que se ligam quimicamente para formar longas cadeias poliméricas, também designadas por macromoléculas. Enumeramos abaixo os principais polímeros utilizados nas embalagens de plástico.

PET: polietileno tereftalato – é um dos polímeros mais comuns na área de embalagem, sendo bastante utilizado na produção de garrafas de bebidas.

rPET: corresponde ao PET que foi reciclado, e que é aplicado em novas embalagens, como garrafas de bebidas, tabuleiros de alimentos e outros.

PP: polipropileno – é um polímero pertencente ao grupo das poliolefinas, frequentemente utilizado na fabricação de embalagens e rótulos.

PS: poliestireno – pode igualmente ser utilizado em embalagens, como por exemplo, copos de iogurte.

EPS: poliestireno expandido – vulgo esferovite, utiliza-se em embalagens para o armazenamento térmico de alimentos e bebidas.

PEAD: polietileno de alta densidade – pode ser utilizado em embalagens para detergentes, lixívia e produtos de higiene, como champôs e gel de banho.

PEBD: polietileno de baixa densidade – normalmente utilizado para a produção de sacos de caixa, sacos do lixo e filmes de embalagem.

PVC: policloreto de vinilo – na área da embalagem pode ser utilizado na produção de tabuleiros de alimentos, blisters ou rótulos.

Reciclagem em *upcycling* processo de transformação de materiais que são reincorporados num produto ou embalagem de maior ou igual valor acrescentado. Exclui o fluxo de plásticos mistos. Exemplo: reciclagem de garrafas de água PET das quais resultam garrafas de água PET recicladas.

Reciclagem em *downcycling* processo de recuperação de um material para reincorporação num novo produto sem que se consiga manter o valor acrescentado da aplicação inicial. Inclui o fluxo de plásticos mistos. Exemplo: pacote de bolachas e copos de iogurtes sólidos que dão origem a mobiliário urbano.

PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

O Pacto Português para os Plásticos é uma iniciativa colaborativa liderada pela Associação Smart Waste Portugal, e que pertence à Global Plastics Pact Network promovida pela Fundação Ellen MacArthur e WRAP. O PPP une diferentes atores da cadeia de valor nacional do plástico, com uma visão comum e metas ambiciosas para 2025, com o intuito de promover a transição para uma economia circular para os plásticos em Portugal. Atualmente, a iniciativa conta com mais de 115 entidades membro, contando também com o Alto Patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República.

Saiba mais em www.pactoplasticos.pt

ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL

A Associação Smart Waste Portugal (ASWP) é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2015, que tem como missão “potenciar a Economia Circular nas várias cadeias de valor, através da educação, inovação, colaboração e criação de novos negócios”. A ASWP conta com mais de 150 Associados de diferentes setores de atividade.

Saiba mais em www.smartwasteportugal.com

DISCLAIMER

Os dados incluídos no Quarto Relatório de Progresso do Pacto Português para os Plásticos foram comunicados, voluntariamente, pelos Membros da iniciativa, mediante um processo de reporte individual. Os valores apresentados correspondem à agregação dos valores individuais. Os valores reportados pelos diferentes Membros do Pacto Português para os Plásticos são da sua exclusiva responsabilidade, não sendo auditados pela Associação Smart Waste Portugal ou outra entidade terceira.

WWW.PACTOPLASTICOS.PT

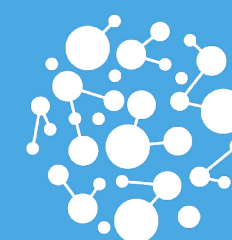
 [pactoplasticos.pt/](https://www.facebook.com/pactoplasticos.pt/)

 [@pactoplasticos_pt/](https://www.instagram.com/@pactoplasticos_pt/)

 [Pacto Português para os Plásticos](https://www.linkedin.com/company/pacto-português-para-os-plásticos)

pactoplasticos@smartwasteportugal.com

PACTO PORTUGUÊS
PARA OS
PLÁSTICOS



Smart Waste Portugal
Business Development Network